

Vivências extensionistas por meio da arte na escola

Augusto Alves , Andressa Eckert
Universidade do Vale do Taquari (Univates)
e-mail: augustoalves@univates.br

O Projeto de Extensão Interarte pertencente à Universidade do Vale do Taquari – Univates - foi criado com o objetivo de promover ações artísticas como meio de inclusão social nas escolas públicas do município de Lajeado e região no Rio Grande do Sul,, principalmente em instituições que apresentam comunidades em situações de vulnerabilidade. O projeto contempla dois eixos de atuação, sendo o primeiro de ações de modelagem tridimensional em sala de aula e o segundo de intervenções artísticas no espaço escolar, através de pinturas murais. O primeiro eixo inicia com a capacitação de estudantes voluntários da Univates, oriundos de diferentes cursos e segue com as oficinas nas escolas. Estas ações se dividem em dois momentos, iniciando pelo contato dos extensionistas com a turma, quando é realizada a modelagem dos objetos com uso de jornal, cola e fita crepe, sendo finalizada na semana seguinte, com a pintura das artes, acabamentos e fechamento da atividade. O segundo eixo consiste em intervenções no ambiente escolar, que iniciam em conversas com a comunidade para entender suas demandas, seguido de convite a um artista local para coordenar a ação, com a colaboração dos universitários. No momento da pintura, todos participam juntos com os alunos. O objetivo não é apenas “embelezar a escola”, mas promover a participação dos alunos em interação com os voluntários e o artista, propiciando uma ação extensionista voltada para a comunidade, num sentido de retroalimentação e troca dos saberes acadêmico e popular (Nogueira, 2001). Assim, o fazer extensionista permite partilhar

experiências e conhecimentos entre voluntários e alunos da comunidade, como uma "via de mão dupla" entre universidade e sociedade (Forproex, 1987). Como exemplo temos uma atuação recente do Interarte, desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil Criança Alegre, no Bairro Santo André, Lajeado - RS, entre 2022 e 2023. Tanto a escola, quanto o bairro apresentam-se em situações de vulnerabilidade social. A ação iniciou-se pela modelagem, com participação de nove voluntários (universitários e artistas), 38 alunos da escola e as professoras das turmas. As ações tiveram resultados muito positivos, expressos pela comunidade e voluntários, que demandaram continuidade. Ela se deu com a pintura do muro do pátio, coordenada por um artista, auxiliado por voluntários e com a participação das crianças. Um terceiro



Ação extensionista de pintura do Projeto Interarte na EMEI Criança Alegre de Lajeado-RS
Fonte: acervo Projeto Interarte

desdobramento se deu pela curricularização da extensão, na disciplina Desafios da Construção Civil, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, quando projetaram e construíram uma “casa de brincar” para a escola, com a participação das crianças em todas as etapas. Para os estudantes voluntários, esta é uma oportunidade singular de conhecer uma outra realidade social, se sensibilizar com ela, levando para a sua formação uma maior consciência da sua necessidade de engajamento e responsabilidade social. A escola, por sua vez, também manifestou estar muito tocada pelo projeto. As crianças se sentiram reconhecidas e acolhidas, vindo a perceber que existem outras realidades para além dos muros da escola e limites do seu bairro que estão no horizonte de suas possibilidades. A bolsista responsável pela condução das atividades do projeto a um ano e meio, que é

aluna do Curso de Medicina da instituição, ressalta que os encontros do Interarte com os voluntários, escola e crianças propiciam experiências de trocas que são fundamentais para o desenvolvimento pessoal, profissional e da comunidade como um todo. Além disso, relata que o despertar do lado humano e da sensibilidade são fundamentais para atuar na futura profissão, e o projeto de extensão auxilia a suprir essas lacunas que a graduação muitas vezes deixa abertas. Concluímos assim, que a extensão tem o potencial de influenciar o ensino e a pesquisa e não pode ficar isolada deles, da universidade como um todo e dos anseios da sociedade, entrelaçando saberes e conhecimentos (SANTOS JÚNIOR, 2013). A extensão possibilita o encontro de atores de origens e contextos diferentes, promovendo a sua interação e transformando o olhar sobre o outro e o modo de ver o mundo. ◀



Pintura mural realizada sob coordenação do artista Lucas Baldissera com a participação de estudantes voluntários e das crianças da EMEI Criança Alegre de Lajeado-RS, dentro das atividades do projeto de Extensão Interarte
Fonte: acervo Projeto Interarte

Dinâmica de desenho da “casa de brincar” entre estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates e crianças da EMEI Criança Alegre de Lajeado-RS, mediados pelo Projeto de Extensão Interarte
Fonte: acervo Projeto Interarte



Referências

FORPROEX - ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1., 1987, Brasília, DF. Documento Final [...]. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento**. Brasília, DF: UNB, 1987. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.

JÚNIOR, Alcides Leão Santos. **A extensão universitária e os entre-laios dos saberes**. 2013. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, BA, 28 fev. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/17554/1/A%20EXTENSÃO%20UNIVERSITÁRIA%20E%20OS%20ENTRE-LAÇOS%20DOS%20SABERES.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2023.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; o Fórum, 2000. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2023.